

MICONIA ALBICANS (SW.): TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS ARTICULARES

Yngrid Lara Saldanha Dantas¹; Maria Karoline Alves Pinheiro¹; Milton da Cunha Vieira Júnior¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: yngridlara_@hotmail.com

²Docente dos cursos de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

O uso das plantas medicinais começou com a própria história do homem. No Brasil, o uso de plantas medicinais está muito ligado à cultura indígena. A percepção sobre o poder curativo de algumas plantas é uma das formas de relação entre populações humanas e plantas e as práticas relacionadas ao uso tradicional de plantas medicinais são o que muitas comunidades têm como alternativa para a manutenção da saúde ou o tratamento de doenças. As doenças inflamatórias das articulações crescem a cada ano, observa-se uma tendência de envelhecimento na população e conseqüente acréscimo de população idosa relativamente à população jovem. Nas últimas décadas, surgiram novas estratégias no tratamento para essas doenças. Os extratos de plantas devido ao seu papel na prevenção e tratamento, mas também pela facilidade de acesso e custo, assim como devido ao descontentamento com os efeitos adversos das terapêuticas convencionais, surgem como uma possível alternativa. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo revisar na literatura a propriedade antiinflamatória da *Miconia albicans* (SW.) Triana popularmente conhecida como Canela de Velho utilizada para o tratamento de doenças inflamatórias das articulações. Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, utilizando-se os bancos de dados SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO. Foram analisados seis artigos em português que se adequaram ao objetivo proposto, incluindo artigos em português, na íntegra e publicado nos últimos 10 anos, sendo que três foram utilizados para compor a base de resultados do resumo. Foram excluídas publicações que não representavam a temática do estudo. Para a busca dos artigos foram utilizadas palavras-chave em português selecionadas mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): *Miconia albicans* (SW.), perfil farmacológico, plantas medicinais. Doenças inflamatórias, articulações. A *Miconia albicans* (SW.) Triana é uma espécie arbórea, pertencente à família Melastomaceae, distribuída principalmente nas regiões tropicais do mundo, abundante na nossa flora, muito comum no Cerrado, suas folhas estão sendo utilizadas na preparação de chás, também são encontrados extratos secos comercializados em forma cápsulas com atividade antiinflamatória, antioxidante e analgésica atribuindo sua aplicabilidade principalmente nos casos de artrite, artrose e dores musculares. Alguns estudos demonstram que tais propriedade estão relacionadas à presença de flavonóides representando seu efeito antioxidante e compostos triterpênicos (ácido ursólico e ácido oleanólico) apresentando atividade antiinflamatória não-seletiva por inibição da ciclooxigenase (COX). Verificou-se, portanto que os dados existentes que comprovem a ação antiinflamatória e a toxicidade da *Miconia albicans* são escassos o que não garante a segurança e eficácia de seu uso, necessitando da realização de mais estudos científicos para sua validação.

Palavras-chave: *Miconia albicans* (SW.). Perfil farmacológico. Plantas medicinais. Doenças Articulares.